



h
f
m2

ACTA N.º 39

--- Aos onze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e catorze reuniram-se, no salão nobre do edifício dos Paços do Município, em Mafra, os representantes das entidades que, nos termos dos números um e dois do artigo quinto do Decreto-Lei número sete de dois mil e três, de quinze de Janeiro, na sua actual redacção, constituem o Conselho Municipal de Educação de Mafra, conforme lista de presenças que faz parte integrante da presente acta, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Período de antes da ordem do dia; 2) Votação da acta número trinta e oito; 3) Preparação do ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze: a) Áreas de Intervenção dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas; b) Áreas de Intervenção da Câmara Municipal; c) Refeições Escolares: Dietas Especiais (ponto de situação); 4) Análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos do Concelho de Mafra, no ano lectivo dois mil e treze/ dois mil e catorze, face à média nacional, em matéria de: a) Provas Finais de Português e Matemática (primeiro, segundo e terceiro ciclos do ensino básico); b) Exames Finais Nacionais (ensino secundário); c) Estratégias de melhoria; 5) Adopção de manuais escolares; 6) Calendarização das restantes reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, conforme o ponto número um do artigo vigésimo do respectivo Regimento.-----

--- Estiveram presentes: Hélder Sousa Silva, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Mafra; Américo Peralta, em representação do Presidente da Assembleia Municipal de Mafra; Célia Batalha Fernandes, Vereadora responsável pela área da Educação; Eugénia Sousa, em representação da Direcção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo da Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE); Andreia Amaral Duarte, em representação das Juntas de Freguesia, eleita pela Assembleia Municipal; Margarida Branco, em representação do pessoal docente do ensino secundário público; Alfredo de Carvalho, em representação do pessoal docente do ensino básico público; Luís Santos, em representação dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados; Núria Amaral, em representação das associações de pais e encarregados de educação; Cláudia Simões, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação; Helena Sousa e Andrade e Vítor Ribeiro Pedro, em representação dos Serviços Públicos de Saúde; Ana Mota, em representação dos Serviços da Segurança Social; Jorge Teixeira Ferreira, em representação dos Serviços de Emprego e Formação Profissional; e o Cabo Almeida, em representação das Forças de Segurança. Faltaram: Helena Leocádio, em representação do pessoal docente da educação pré-escolar pública; Teresa Soares, em representação das associações de pais e encarregados de educação; e Ricardo Santos, em representação das associações de estudantes. Assistiram à reunião a Chefe de Divisão de Educação e Juventude da Câmara Municipal de Mafra, Doutora Margarida Infante; o Director do Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena (Malveira), Doutor Jorge Barreiros; a Directora do Agrupamento de Escolas de Mafra, Doutora Maria de Jesus Pires; e, em representação do Director do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, a Doutora Filipa Carvalho. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, deu início à reunião quando passavam quarenta minutos das nove horas, agradecendo a presença de todos os Conselheiros e Convidados e



intenção incluir as mesmas na ordem de trabalhos da próxima reunião do Conselho Municipal de Educação. Finalizada a sua intervenção, passou a palavra à Doutora Margarida Branco para que fizesse um breve balanço do Encontro promovido pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho no passado dia nove de Setembro. -----

--- No uso da palavra, a Doutora Margarida Branco começou por explicar que se realizou um primeiro encontro em Abril. Mais explicou que a diferença entre ambos residiu no facto do primeiro ser creditado e o segundo não, mas que concorreram para os mesmos objectivos: fomentar o contacto entre os docentes e promover o Projecto Educativo Municipal de Mafra, tendo em conta a necessidade de articulação e de garantia da sequencialidade dos percursos dos alunos. Aditou que os coordenadores das estruturas intermédias desempenham aqui um papel muito importante, daí a temática do encontro ser "práticas de supervisão na articulação curricular", sendo a articulação entendida enquanto "vertical" entre os diferentes níveis de ensino, mas também enquanto "horizontal" entre as diferentes disciplinas, áreas disciplinares e actividades. Informou que o encontro contou com uma elevada participação e com a presença de dois convidados especialistas do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Doutora Maria João Mogarro e o Doutor Luís Tinoca. Decorreram sessões paralelas com os professores, organizados em grupos, de acordo com as suas funções. -----

--- Interveio, seguidamente, o Doutor Jorge Ferreira, alertando para o facto da aprovação dos projectos "Contrato Emprego-Inserção" não depender do Centro de Emprego de Loures. Não obstante, informou que iria diligenciar junto dos serviços para que, com a maior brevidade possível, seja feito o encaminhamento dos candidatos e o preenchimento das vagas. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal passou ao ponto número dois da ordem de trabalhos: votação da acta número trinta e oito. -----

--- A Delegada de Saúde Helena Sousa e Andrade apresentou as seguintes propostas de alteração: no primeiro parágrafo da página quatro, onde se lê "*O enfermeiro Vítor Ribeiro Pedro...*", deverá ler-se "*O Delegado de Saúde Vítor Ribeiro Pedro...*"; no último parágrafo da página cinco, onde se lê "*...o enfermeiro Vítor Ribeiro Pedro...*", deverá ler-se "*...o enfermeiro Pedro Pardal ...*"; no primeiro parágrafo da página seis, na linha cinco, onde se lê "*...pelo Técnico de Saúde Ambiental*", deverá ler-se "*...pelos Técnicos de Saúde Ambiental*"; no primeiro parágrafo da página seis, na linha seis, onde se lê "*...no Concelho de Torres Vedras...*", deverá ler-se "*...ao nível do ACES Oeste Sul...*"; no terceiro parágrafo da página seis, onde se lê "*O enfermeiro Vítor Ribeiro Pedro...*", deverá ler-se "*O enfermeiro Pedro Pardal...*". -----

--- Uma vez integradas as referidas propostas de alteração, procedeu-se à votação. A acta número trinta e oito foi aprovada por unanimidade.-----

--- De seguida, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto número três, designado "Preparação do ano lectivo dois mil e catorze/ dois mil e quinze: a) Áreas de Intervenção dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas; b) Áreas de Intervenção da Câmara Municipal; c) Refeições Escolares: Dietas Especiais (ponto de situação)". Antes de passar a palavra aos Directores dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas não Agrupadas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal



[Handwritten signature]

turmas na sua capacidade máxima, pelo que não existe espaço físico, nas salas de aula, para acolher mais alunos. À excepção de duas turmas, por acolherem alunos com necessidades educativas especiais, as restantes integram, cada uma, trinta alunos. Relativamente ao pessoal docente, faltam colocar os professores de substituição que terão de ser requisitados numa fase posterior. Acrescentou que, apesar de a situação não ser tão difícil como a de Mafra, falta colocar um educador no Jardim de Infância de Santo Estevão das Galés, dois professores de apoio educativo no primeiro ciclo do ensino básico e quatro professores de educação especial, matemática, espanhol e geografia no segundo e terceiro ciclos do ensino básico. Aditou que faltam colocar os técnicos para os dois cursos de educação e formação. Relativamente ao pessoal não docente, informou que as questões foram prontamente solucionadas pela Autarquia. Não obstante, salientou uma situação preocupante e que está relacionada com a não autorização, por parte da DGEstE, para a colocação de uma assistente operacional no Jardim de Infância Beatriz Costa (Charneca) para apoio a uma criança com necessidades educativas especiais. Terminou a sua intervenção, solicitando a melhor colaboração da Doutora Eugénia Sousa na resolução desta situação. -----

--- O Doutor Jorge Barreiros agradeceu ao Conselho Municipal de Educação todo o apoio dado e desejou as maiores felicidades ao seu sucessor, o Doutor Alfredo de Carvalho. Salientou que, ao contrário dos Agrupamentos de Escolas de Mafra e da Venda do Pinheiro, o Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena (Malveira) não tem falta de professores. Informou que o Ministério da Educação e Ciência retirou, do concurso, os professores com horário "zero" e devolveu-os ao Agrupamento. Congratulou-se com um aumento do número de crianças da educação pré-escolar e de alunos do primeiro ciclo do ensino básico, que totalizam cerca de novecentos. Destacou a vasta área de intervenção do Agrupamento de Escolas com estabelecimentos de educação e ensino na Malveira, Azueira, Enxara do Bispo e Gradil. Referenciou as boas instalações ao nível da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, mas também a falta de requalificação e manutenção da escola sede, que conta com vinte e seis anos de funcionamento. Mais disse que, no segundo e terceiro ciclos do ensino básico, o número de turmas se mantém, mas que aguarda autorização, por parte da DGEstE, para a constituição de mais uma turma. -----

--- No uso da palavra, o Doutor Alfredo de Carvalho frisou que, em relação ao Agrupamento de Escolas da Ericeira, está tudo razoavelmente preparado para o início do ano lectivo. No entanto, faltam colocar seis professores do primeiro ciclo do ensino básico e três de educação especial. Referiu que, no âmbito da educação pré-escolar, é necessário solicitar três educadores para substituição de outros que se encontram de baixa, por doença, mas que este processo costuma decorrer mais tarde. Acrescentou que, no que concerne às actividades de enriquecimento curricular, está tudo preparado. Destacou que a escola sede se encontra degradada, mas que o Agrupamento de Escolas vai fazendo a manutenção possível. -----

--- A Doutora Margarida Branco deu conhecimento da situação da Escola Secundária José Saramago (Mafra), alertando que ainda aguarda algumas respostas por parte do Ministério da Educação e Ciência, nomeadamente a autorização para a constituição de três turmas de educação de adultos, formadas desde Julho, com adultos inscritos na escola há cerca de dois anos. Informou que são cinquenta e sete as turmas



dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas no preenchimento da plataforma, admitindo, no entanto, que não foram transmitidas instruções. Concluindo, disse que este é um problema transversal que ocorreu não só no Concelho de Mafra e que iria proceder à recolha de informações para esclarecimento da situação. -----

--- No uso da palavra, o Doutor Jorge Ferreira declarou que o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P., tem uma leitura diferente da do Ministério da Educação e Ciência no que se refere à colocação de professores de educação especial. Adiantou que a opinião generalizada é a de que, este ano, há muitos professores de educação especial que não foram reconduzidos, apesar da expectativa de serem colocados, uma vez que as escolas necessitam destas áreas de intervenção. De seguida, comentou a afirmação do Senhor Ministro da Educação e Ciência que disse não perceber porque é que os professores se dirigiam, com grande afluência, ao Centro de Emprego, se tinham noventa dias para requerer o subsídio. Esclareceu que, de facto, assim é (os professores têm noventa dias para requerer o subsídio de desemprego), mas a atribuição deste subsídio só entra em vigor a partir do momento em que é requerido. Concluindo, disse que se, entre o final de contrato e o requerimento do subsídio, existir um hiato temporal, então o professor não vai auferir qualquer rendimento nesse período. -----

--- A Doutora Eugénia Sousa retorquiu, considerando que o que aconteceu foram diferentes interpretações no preenchimento da plataforma informática de contratação de professores. Aditou que já há professores a ser recolocados noutras escolas que não as de origem. No seu entender, a colocação de professores contratados é sempre uma incerteza, tanto mais que a população escolar está a diminuir. Respondendo à Doutora Margarida Branco, informou que, na sequência da última reunião do Conselho Municipal de Educação, apresentou o assunto relacionado com o CQEP, ao Senhor Director Geral e, não sendo uma questão da competência directa da DGEstE, este diligenciou no sentido de a situação ficar resolvida. Informou que irá levar novamente o assunto ao Senhor Director Geral, que está muito interessado na resolução do problema. -----

--- A Doutora Margarida Branco agradeceu e informou que, após o contacto telefónico de ontem, tem a convicção de que as turmas deverão ser aprovadas, mas tal deveria ter sido resolvido mais cedo, pois implica a reformulação dos horários. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio, demonstrando a sua preocupação face à situação descrita. Perguntou aos Senhores Directores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas se, para além de trazerem o assunto ao Conselho Municipal de Educação, já colocaram, por escrito, estas questões ao Senhor Director Geral dos Estabelecimentos Escolares, isto é, se a DGEstE sabe claramente quantos professores é que faltam em cada um dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas. -

--- No uso da palavra, a Senhora Núria Amaral demonstrou o seu desagrado perante toda esta situação. Afirmou que, enquanto representante dos pais e encarregados de educação, considera a situação incompreensível. Questionou como é que se disponibiliza uma plataforma informática sem que seja dada formação aos diversos intervenientes. Informou que, como membro da associação de pais e encarregados de educação do Colégio Santo André, considera inconcebível que, à véspera do início do ano lectivo, ainda



tanto ao da Escola Básica da freguesia da Carvoeira. Mais informou que, desde há três anos lectivos, que não havia alunos a embarcar na Picanceira e que, no presente ano lectivo, existem, o que obrigou a reestruturar a rota e a fazer um circuito diferente para que os alunos pudessem embarcar em segurança. No caso da Escola Básica da freguesia da Carvoeira, não tem conhecimento de alterações significativas do circuito, mas comprometeu-se a averiguar. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou que a autarquia tomou a iniciativa de, nos primeiros dias, majorar o número de refeições, para garantir que, independentemente das inscrições, todos os alunos fossem servidos. No entanto, declarou que, pese embora tenha assumido o ónus, esta situação não poderia ser mantida durante muito tempo. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal prosseguiu, solicitando a intervenção da Doutora Helena Sousa e Andrade, para efectuar o ponto de situação relativamente às dietas especiais, integradas no serviço de Refeições Escolares. -----

--- Interveio a Doutora Helena Sousa e Andrade, informando que, no final do ano lectivo passado, foi contactada pela Câmara Municipal, considerando o elevado número de dietas especiais servidas diariamente (147) e dos constrangimentos que esta situação causava nas ementas escolares. Mais disse que, numa primeira reunião, após a análise das declarações médicas, constatou-se que algumas destas eram isentas de conteúdo relevante e, por isso, inconclusivas: umas eram dietas do ponto de vista médico, outras do ponto de vista cultural. Nesta sequência, deu conta de que foram elaborados ofícios, dirigidos aos encarregados de educação, informando do conteúdo que estas declarações deveriam apresentar. Assim, em primeiro lugar, a declaração deverá ser prescrita pelo médico da especialidade (alergologista, imuno-alergologista ou imunologista pediátrico), devidamente inscrito na Ordem dos Médicos. Na sua perspectiva, não há nenhuma criança com uma situação de saúde grave que não seja acompanhada por um médico especialista. A declaração médica deverá, ainda, respeitar ao ano em causa, conter referência aos alérgenos alimentares, indicar o teste de rastreio e respectiva data de realização, bem como os procedimentos a adoptar em caso de emergência. Esclareceu que os sintomas podem ser ligeiros, como uma erupção, mas também graves, como um choque anafiláctico ou um edema da glote, pelo que pode ter de ser fornecida medicação oral ou até ministrada uma injeção de adrenalina. O estabelecimento de ensino terá de dispor, por isso, de um kit de emergência, a disponibilizar pelo encarregado de educação. Declarou que a escola é um espaço promotor da saúde e que a alimentação, em refeitórios escolares, obedece a determinadas regras: terá de ser equilibrada e abarcar todos os componentes identificados na roda dos alimentos. Explicou que esta alimentação é desenhada de acordo com a criança e o seu desenvolvimento físico e cognitivo, para que não haja défices nem excessos. Finalizou, mencionando que na reunião realizada no dia dois de Setembro, e após análise das declarações apresentadas, se constata que a maioria dos pedidos foi indeferida, tendo sido solicitado, aos pais, que apresentem declarações que cumpram os requisitos exigidos. -----

--- Finalizado este ponto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu o ponto seguinte, intitulado "Análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos do Concelho de Mafra, no ano lectivo 2013/2014,



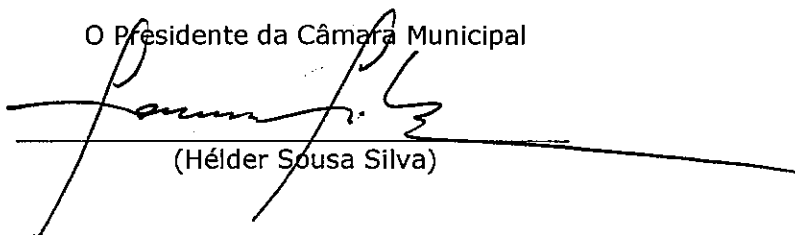
cinco/ seis anos, mas é um direito que assiste ao aluno que estes permaneçam na sua posse até ao final do ciclo, logo, durante este período, não poderão ser reutilizados. Explicou que é dever da escola, em sede de Regulamento Interno, definir os critérios sobre o estado em que os manuais deverão ser devolvidos pelo aluno. Mais adiantou que, também de acordo com a legislação em vigor, a não devolução dos manuais ou a sua entrega em mau estado de conservação deverão constituir fundamento para a não atribuição do apoio no ano lectivo seguinte. Reconheceu, por último, o esforço do Ministério da Educação e Ciência ao estabelecer que os alunos subsidiados, que irão usufruir de livros emprestados, têm direito a uma desvalorização de 30% sobre o valor do manual usado. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou o papel importante desempenhado pelo Rotary Club de Mafra na recolha e distribuição de manuais escolares usados. -----

--- Não havendo mais intervenções, prosseguiu-se com o último ponto da ordem de trabalhos. O Senhor Presidente da Câmara Municipal propôs o seguinte calendário para as restantes reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação: onze de Dezembro de dois mil e catorze, dezanove de Março de dois mil e quinze e onze de Junho de dois mil e quinze. Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

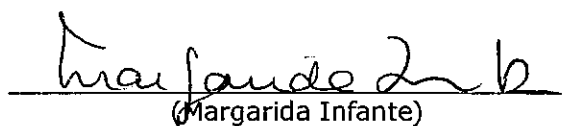
--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença e colaboração de todos os Conselheiros e Convidados e, quando eram doze horas e quinze minutos, deu por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação de Mafra, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que o mesmo vai assinar e que eu, Margarida Infante, redigi e subscrevo.-----

O Presidente da Câmara Municipal



(Hélder Sousa Silva)

A Secretária



(Margarida Infante)



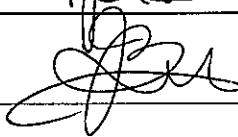
REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
11 DE SETEMBRO DE 2014
LISTA DE PRESENCAS

Composição	Instituição que Representa	Nomeação	Presença
DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 1			
a) Presidente da Câmara Municipal	Câmara Municipal de Mafra	Hélder de Sousa Silva	
b) Presidente da Assembleia Municipal	Assembleia Municipal	José Bizarro Duarte	
c) Vereador responsável pela Educação	Câmara Municipal de Mafra	Célia Batalha Fernandes	
d) DGESTE / DSRLVT	Direcção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo	Eugénia Sousa	
DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 1, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto			
d) Representante da Junta de Freguesia, eleito pela Assembleia Municipal	Junta de Freguesia da Carvoeira	Andreia Duarte	
DL n.º 7/2003 de 15 de Fevereiro, art. 5.º, n.º 2			
c) Pessoal docente do ensino secundário público	Escola Secundária José Saramago - Mafra	Margarida Branco	
d) Pessoal docente do ensino básico público	Agrupamento de Escolas da Ericeira	Alfredo de Carvalho	
e) Pessoal docente da educação pré-escolar pública	Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena - Malveira	Helena Leocádio	—
f) Estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privados	Colégios St.º André e Miramar	Agostinho Ribeiro	
g) Associações de Pais e Encarregados de Educação	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas da Ericeira	Teresa Soares	—
	Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio Santo André	Núria Amaral	
h) Associações de Estudantes	Associação de Estudantes da Escola Secundária José Saramago - Mafra	Ricardo Santos	—
i) Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividade na área da Educação	Centro de Recursos da Ericeira da Fundação CEBI - Fundação para o Desenvolvimento Comunitário de Alverca	Cláudia Simões	
j) Serviços Públicos de Saúde	Centro de Saúde de Mafra	Helena Sousa e Andrade	
l) Instituto de Segurança Social IP - Centro Distrital	Serviços da Segurança Social Sector Mafra/ Torres Vedras	Gidália Soares	
m) Serviços de Emprego e Formação Profissional	Centro de Emprego de Loures	Victor Hugo Coelho	
o) Forças de Segurança	Guarda Nacional Republicana	Cabo Loureiro	



**REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
11 DE SETEMBRO DE 2014**

LISTA DE PRESENÇAS – CONVIDADOS

Convidados do Conselho Municipal de Educação de Mafra	Instituição que Representa	Convidado	Presença
d) Pessoal docente do ensino básico público	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	Dra. Filipa Carvalho (em representação do Director)	
	Agrupamento de Escolas de Mafra	Dra. Maria de Jesus Pires	
	Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena (Malveira)	Dr. Jorge Barreiros	

ANEXO I



ANO LECTIVO 2014/2015

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 11.09.2014



1. Estabelecimentos de Educação e Ensino

- 13 Jardins de Infância;
- 5 Escolas Básicas do 1.º Ciclo;
- 12 Escolas Básicas do 1.º Ciclo com Jardim de Infância;
- 4 Escolas Básicas dos 2.º e 3.º Ciclos;
- 1 Escola Secundária;
- 2 Colégios com 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário;
- 1 Escola Técnica e Profissional.

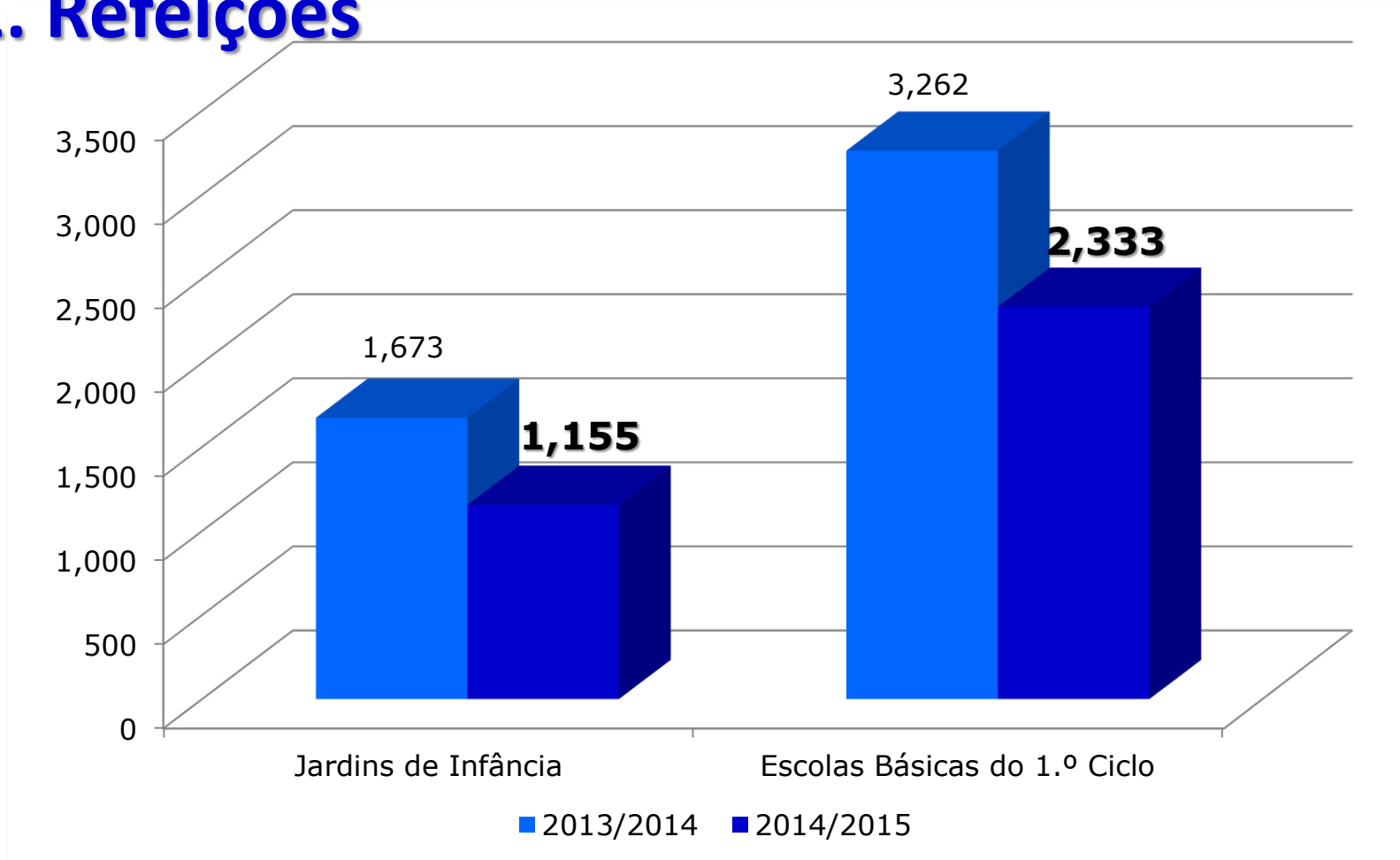
TOTAL: 38 Estabelecimentos de Educação e Ensino



ANO LECTIVO 2014/2015

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

1. Refeições



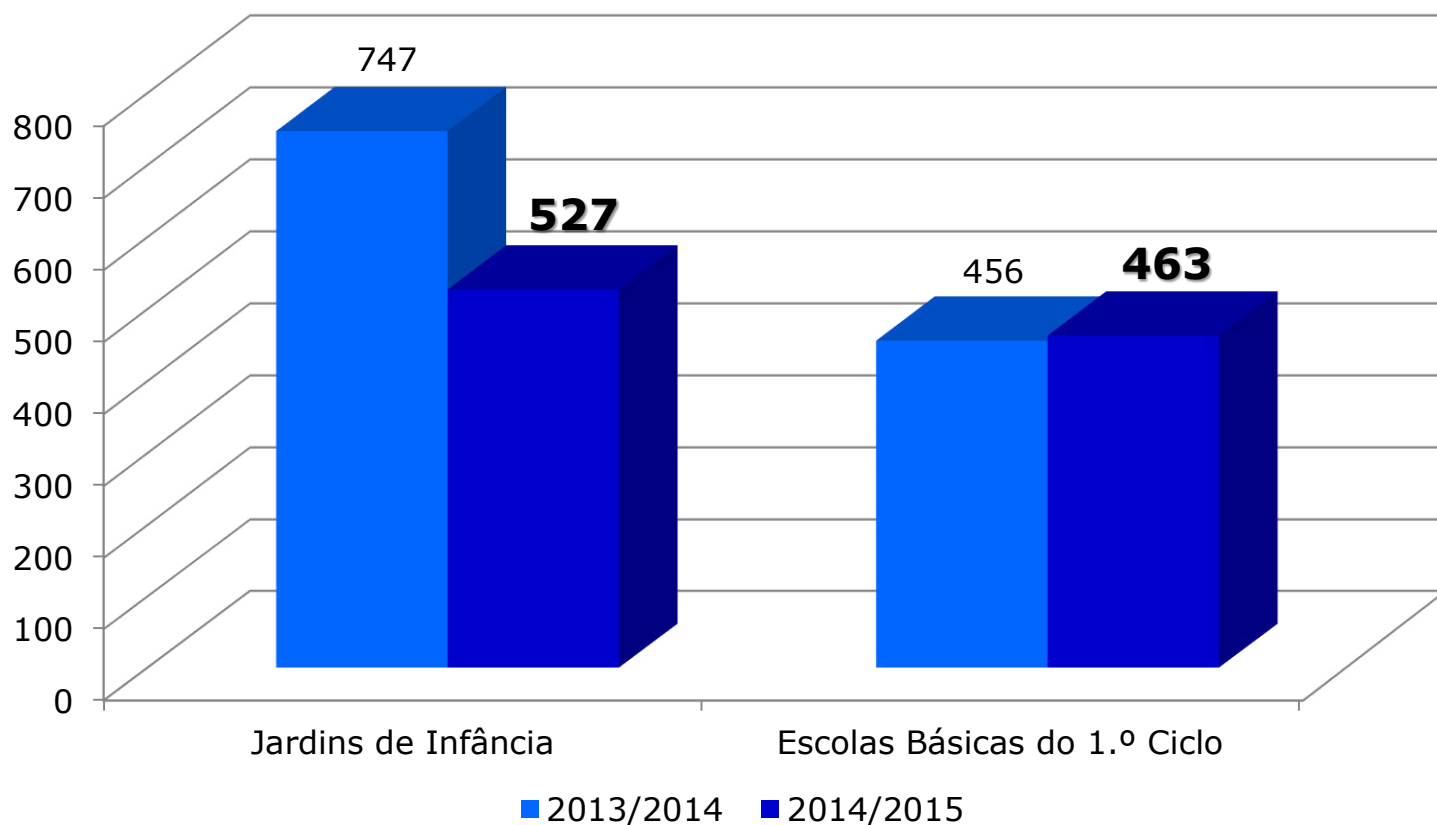
TOTAL: 3.488 Crianças e Alunos; Menos 1.447 do que em 2013/2014



ANO LECTIVO 2014/2015

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

2. Prolongamento de Horário



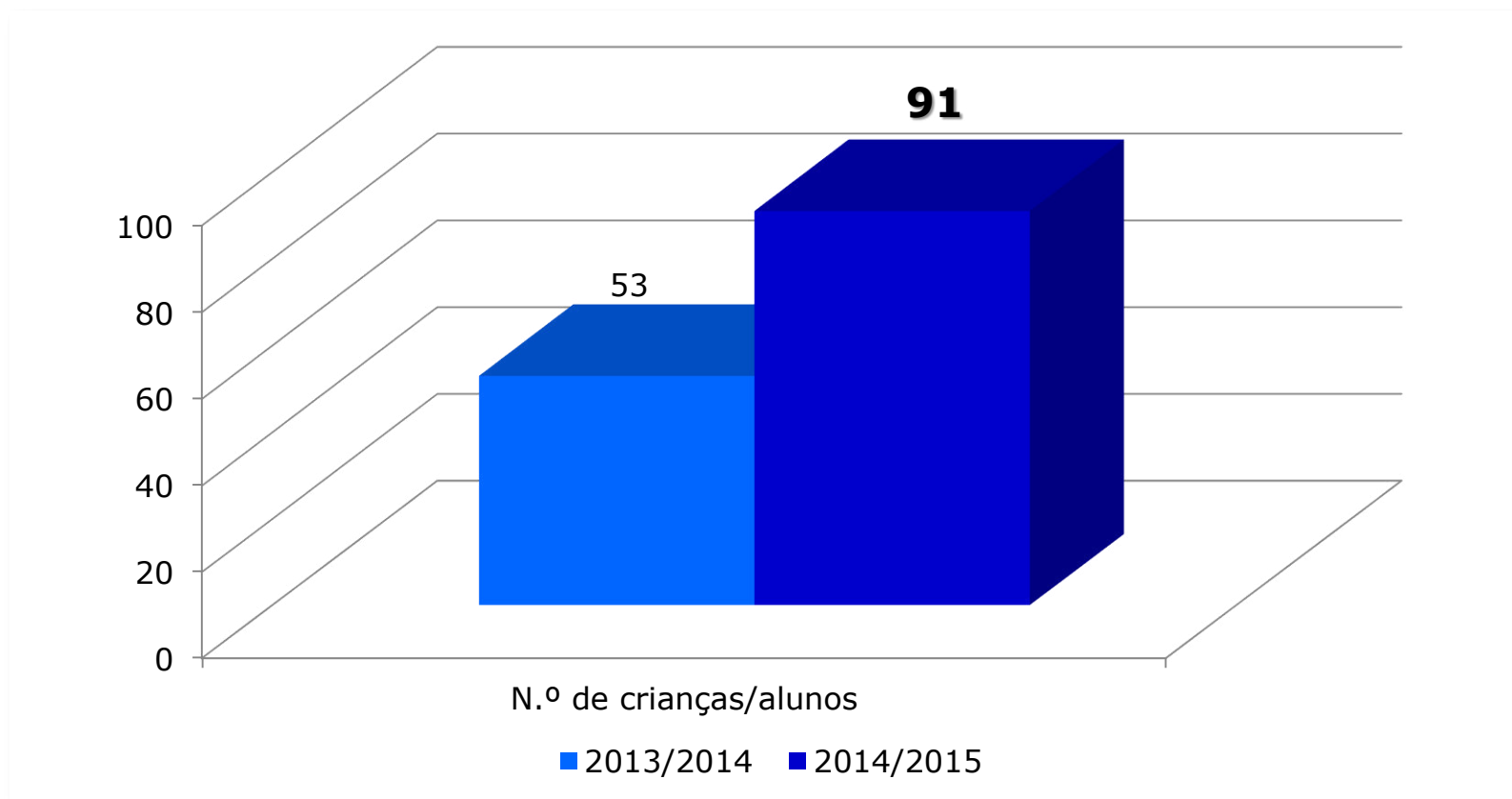
TOTAL: 990 Crianças e Alunos; Menos 213 do que em 2013/2014



ANO LECTIVO 2014/2015

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

2.1. Prolongamento de Horário da manhã (7h30-8h00)



TOTAL: 91 Crianças e Alunos; Mais 38 do que em 2013/2014



ANO LECTIVO 2014/2015

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

3. Actividades nas Interrupções Lectivas - TEMÁTICAS

Interrupções Lectivas	Semanas	Temas
Natal	17 a 19 de Dezembro de 2014	"O Natal está a chegar!"
	22 a 26 de Dezembro de 2014	"Alimentação: Cuidado com os doces"
	29 de Dezembro de 2014 a 2 de Janeiro de 2015	"Desafios para o próximo ano"
Carnaval	16 a 18 de Fevereiro de 2015	"As máscaras e o Carnaval"
Páscoa	30 de Março a 3 de Abril de 2015	"Os ovos da Páscoa"
	6 a 10 de Abril de 2015	"A importância dos amigos"
Verão	15 a 19 de Junho de 2015	"Descobrir o mar"
	22 a 26 de Junho de 2015	"Lengalengas e Adivinhas"
	29 de Junho a 3 de Julho de 2015	"Quem trabalha no mar?"
	6 a 10 de Julho de 2015	"Os nossos poetas populares"
	13 a 17 de Julho de 2015	"Festival do Pão" *
	20 a 24 de Julho de 2015	"À descoberta da nossa ruralidade"
	27 a 31 de Julho de 2015	"A nossa fauna marinha"
	3 a 7 de Agosto de 2015	"Os 5 R's da Reciclagem"
	10 a 14 de Agosto de 2015	"A música dos Carrilhões"
	17 a 21 de Agosto de 2015	"Actividades desportivas no mar"
	24 a 28 de Agosto de 2015	"A Pêra Rocha do Oeste"
	31 de Agosto a 4 de Setembro de 2015	"Energia eólica"
	7 a 11 de Setembro de 2015	"Vamos vindimar"



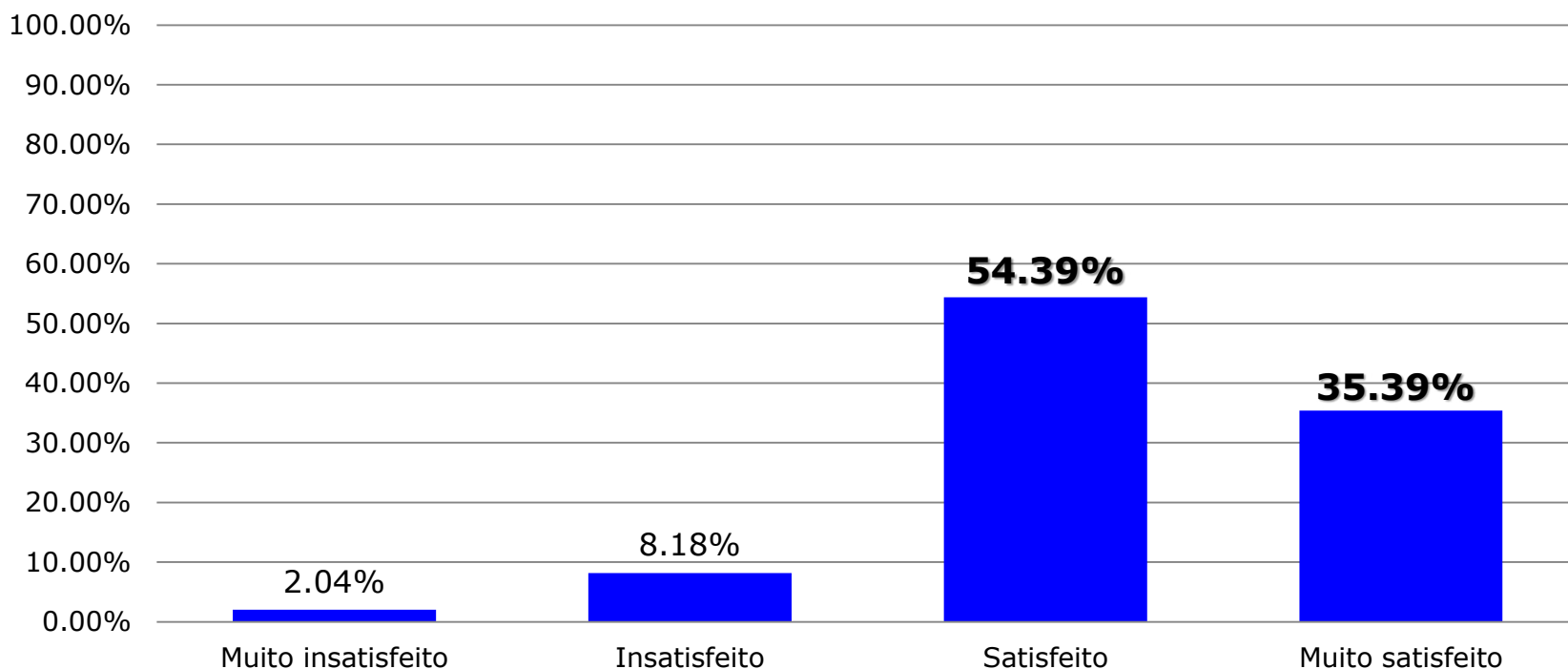
ANO LECTIVO 2014/2015

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

4. Avaliação da Satisfação

- Resultados dos questionários de satisfação (2013/2014)

5.241 questionários disponibilizados *on-line*; Retorno 538 (IR = 10%);

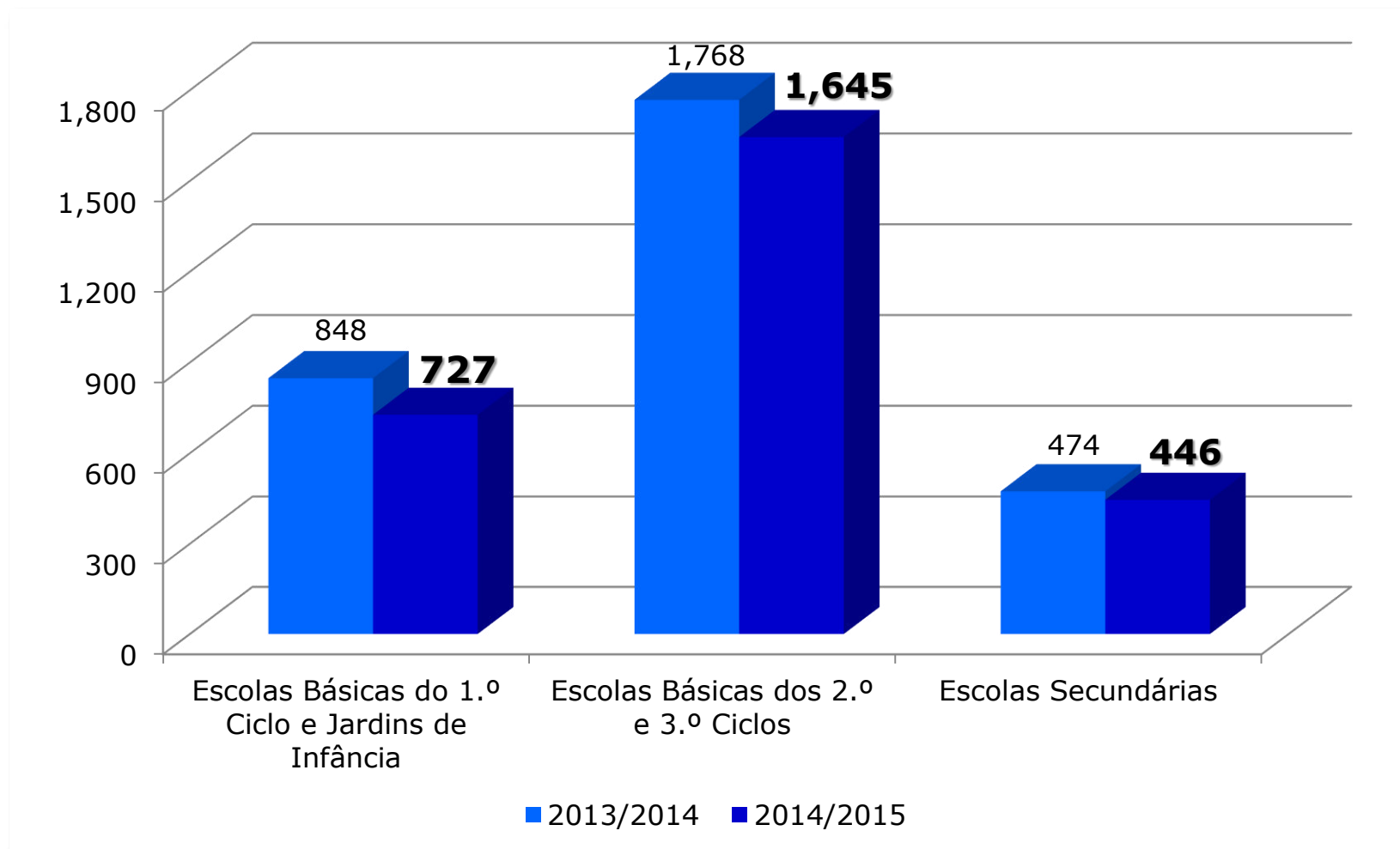


Índice global de satisfação: 89,8%. Índice médio: 80,8%



ANO LECTIVO 2014/2015

TRANSPORTES ESCOLARES



TOTAL: 2.818 Crianças e Alunos; Menos 272 do que em 2013/2014



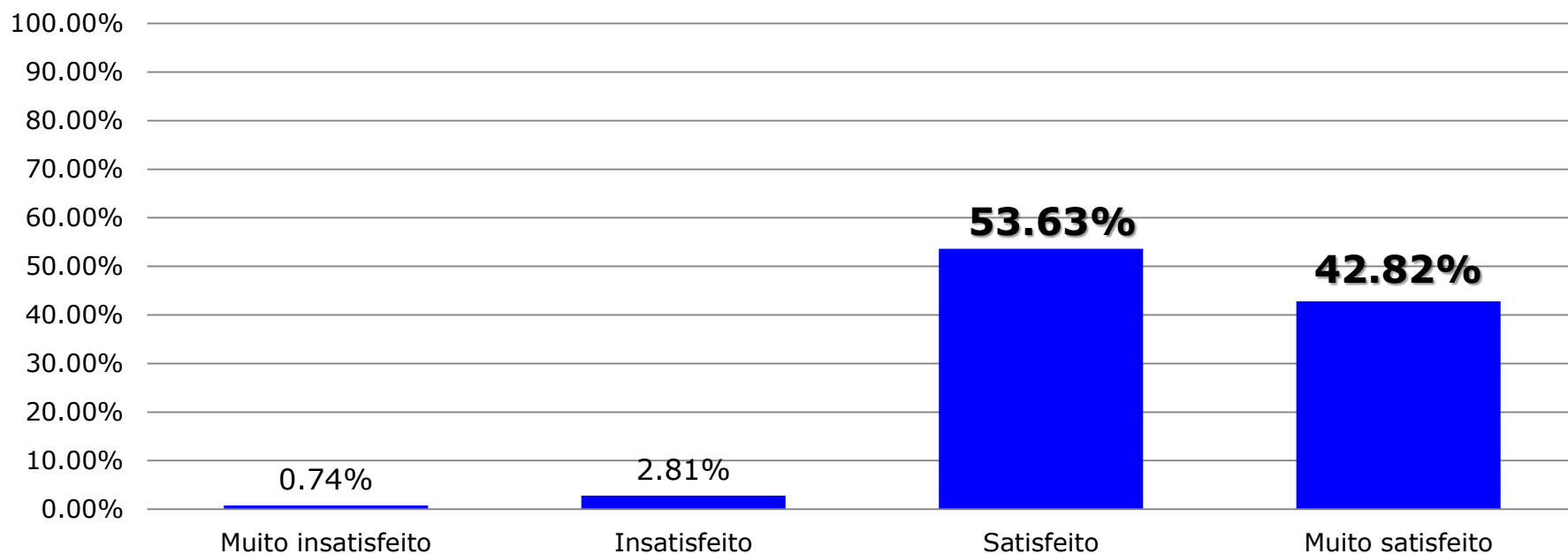
ANO LECTIVO 2014/2015

TRANSPORTES ESCOLARES

Avaliação da Satisfação

- Resultados dos questionários de satisfação (2013/2014)

825 questionários disponibilizados *on-line*; Retorno 63 (IR = 8%)



Índice global de satisfação: 96,5%. Índice médio: 84,6%.

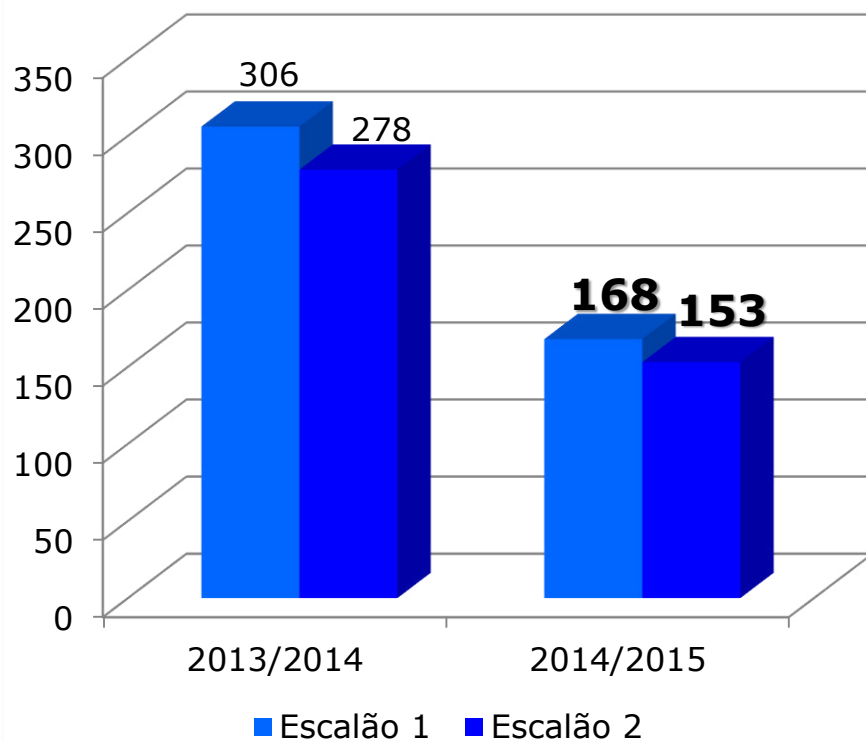


ANO LECTIVO 2014/2015

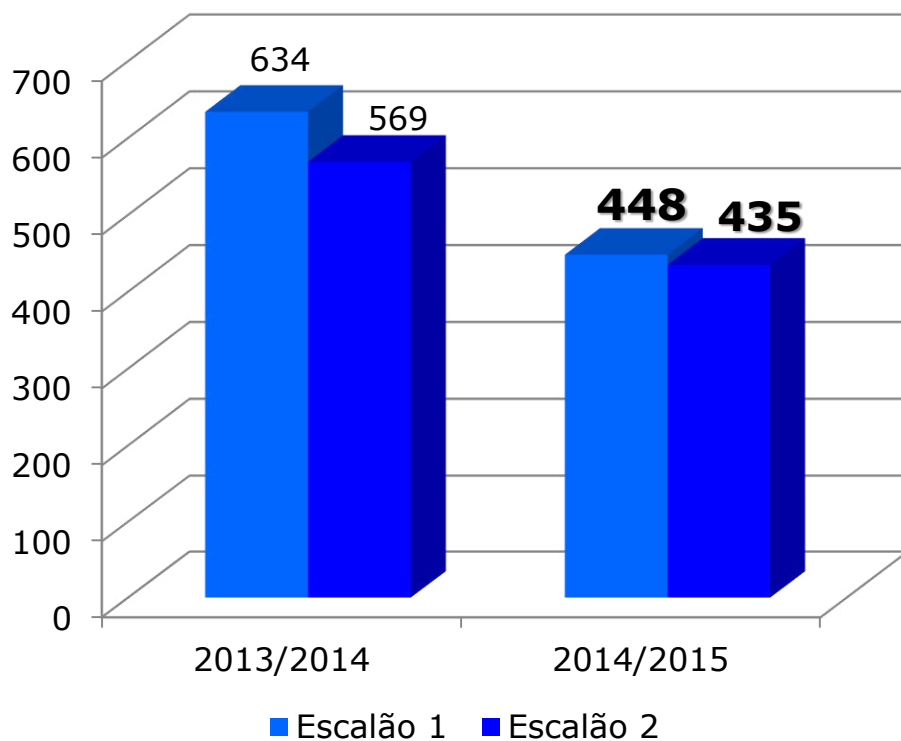
ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

1. Refeições

Jardins de Infância



Escolas Básicas do 1.º Ciclo



TOTAL: 1.204 Crianças e Alunos; Menos 583 do que em 2013/2014

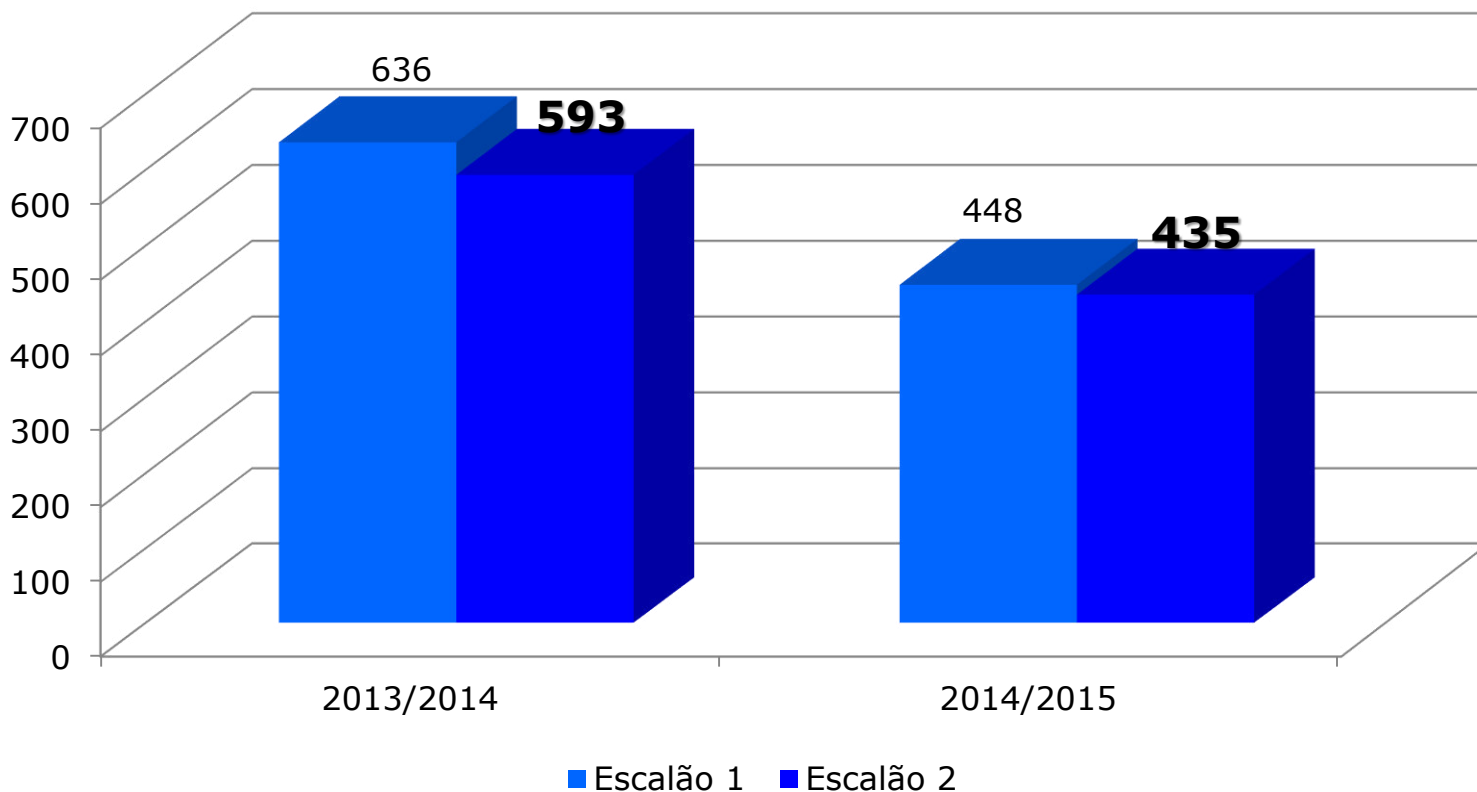


ANO LECTIVO 2014/2015

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

2. Livros e Material Escolar (vales)

Escolas Básicas do 1.º Ciclo



TOTAL: 883 Alunos; Menos 346 do que em 2013/2014



ANO LECTIVO 2014/2015

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

- Inscrição de **3.210 alunos**, taxa de adesão de **89,7%**;
- **Protocolo de Utilização de instalações** com o Grupo Recreativo Sobralense e o Alcaíça Atlético Clube;
- **Actividades desenvolvidas:** Actividade Física e Desportiva; Área Lúdico-Expressiva; Ensino do Inglês; Música; Ciência Experimental; Oficinas.
- **Renovação dos Protocolos de Colaboração (2013/2014)** entre a CMM, DGEstE, Associações de Pais e Encarregados de Educação e Agrupamentos de Escolas da Ericeira, Prof. Armando de Lucena (Malveira) e Venda do Pinheiro;
- **Estabelecimento de novo Protocolo de Colaboração (2014/2015)** entre a CMM, DGEstE, Agrupamento de Escolas de Mafra e Associação de Pais e Encarregados de Educação das freguesias de Alcaíça, Cheleiros e Igreja Nova.



ANO LECTIVO 2014/2015

RECURSOS HUMANOS

Categoria	Rácio				CAF	TOTAL GERAL
	J1	EB1	EB 23	Total	Total	
Assistentes Operacionais	56	82	79	217	129	346
Assistentes Técnicos			32	32	29	61
Técnicos Superiores			2	2		2
AO para apoio a UEE e UAE		10	11	21		21
AO para apoio a crianças com NEE	4			4		4
TOTAL GERAL	60	92	124	276	158	434

CEI'S: Candidatura para 62, faltam colocar 28



1. Regime de Fruta Escolar

- Pedido de financiamento ao IFAP;
- Peças de fruta a distribuir (2 peças/semana/aluno):
 - Maçã; Pêra Rocha; Banana; Cenoura; Tangerina;
- Aguarda-se aprovação pelo IFAP para início do procedimento de aquisição;
- Disponibilização prevista para o mês de Novembro.



2. Pequenos-Almoços

- Início do serviço no 1.º dia de aulas;
- Aguarda-se sinalização de novos casos (1.º ano de escolaridade) por parte dos Agrupamentos de Escolas.



ANO LECTIVO 2014/2015

OBRIGADA



ANEXO II

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO CONCELHO MAFRA

RESULTADOS ESCOLARES DO ENSINO SECUNDÁRIO

2013/2014

11 de setembro de 2014

1ª Parte: Resultados Escolares dos Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário Diurno da Escola Secundária José Saramago - Mafra (ESJS), do Colégio Santo André (CSA) e do Colégio Miramar (CM)

A - Taxa de Sucesso por ano de escolaridade (TS)

Percentagem de alunos que transitam ou concluíram, relativamente ao total de alunos avaliados¹

$$TS = \frac{t}{t + nt} \times 100$$

Ano	Unidade Educativa			Nacional
	ESJS	CSA	CM	
10.º	85,25		91,5	83,27
11.º	92,49		-	86,21
12.º	54,95		73,9	60,55
Global	78,36		85,7	77,25

B - Taxa de repetência por ano de escolaridade (TR)

Percentagem de alunos que não transitaram relativamente ao total de alunos avaliados

$$TR = 100 - TS$$

Ano	Unidade Educativa			Nacional
	ESJS	CSA	CM	
10.º	14,75		8,5%	16,73
11.º	7,51		-	13,79
12.º	45,05		26,1%	39,45
Global	21,64		14,3%	22,75

¹ Sendo: **t** - número de alunos que transitaram ou concluíram e **nt** - número de alunos avaliados que não transitaram ou concluíram.

C – Taxa de transição ou conclusão (TTC)

Percentagem de alunos que transitaram ou concluíram relativamente ao total de alunos avaliados e que anularam a matrícula².

$$TTC = \frac{t}{t + r + ef + am} \times 100$$

Ano	Unidade Educativa			Nacional
	ESJS	CSA	CM	
10.º			91,5%	
11.º			-	
12.º			73,9%	
Global			85,7%	

2ª Parte: Resultados do Acesso ao Ensino Superior (1ª fase de acesso):

Ano	Unidade Educativa		
	ESJS	CSA	CM
Apresentaram candidatura	197		12
Foram colocados na 1ª fase	165		11
Colocados na 1ª opção	93		7
Colocados na 2ª opção	39		3

² Sendo: **t** - número de alunos que transitaram ou concluíram; **r** - número de alunos retidos; **am** - número de alunos que anularam a matrícula e **ef** - número de alunos excluídos da frequência.

3º Parte: Resultados dos Exames Nacionais do Ensino Secundário da 1ª Fase, da Escola Secundária José Saramago - Mafra (ESJS), do Colégio Santo André (CSA) e do Colégio Miramar (CM) (média de exame apenas dos alunos internos)

Disciplinas	Unidade Educativa									Nacional	
	ESJS			CSA			CM				
	Nº de Provas	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)	Nº de Provas	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)	Nº de Provas	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)	Taxa de reprovação (%)	Média de Exame (pontos)
639 - Português	280	2,1	11,5				23	0,0	125	5	11,6
702 - Biologia e Geologia	154	7,1	11,9				-	-	-	8,0	10,7
724 – Hist. Cult. das Artes	16	12,5	9,8				-	-	-	11,0	9,7
835 – Mat. Apl. Ciênc. Soc.	38	5,3	11,5				-	-	-	14,0	10,0
714 - Filosofia	39	7,7	10,8				-	-	-	9,0	10,3
635 – Matemática A	138	24,8	8,3				17	0,0	116	22,0	9,2
734 – Literatura Port.	14	0,0	14,0				-	-	-	5,0	11,8
735 – Matemática B	7	28,6	5,8				-	-	-	19,0	9,3
623 – História A	92	2,2	11,3				-	-	-	15,0	9,9
708 – Geometria Desc. A	16	0,0	16,1				-	-	-	14,0	11,6
712 – Economia A	51	0,0	11,0				-	-	-	10,4	8,0
706 – Desenho A	30	0,0	11,3				-	-	-	0,0	12,8
715 – Física e Química A	161	21,7	8,3				-	-	-	19,0	9,2

719 – Geografia A	152	4,6	11,0				-	-	-	5,0	10,5
501 – Alemão (ini.)	15	6,7	13,0				-	-	-	6,0	11,3
517 – Francês (cont.)	13	7,7	14,6				-	-	-	4,0	12,3